

KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial
Agosto 2025

OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

Gestão

Kijani Gestora de Recursos Ltda.

Administração

Banco Daycoval S.A.

Início das Atividades

03 de fevereiro de 2022

Prazo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em geral

Quantidade de Emissões

03

Quantidade de Cotas

68.989.017

Taxa de Administração e Gestão

1,15% sobre o PL

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.

Divulgação dos Rendimentos

5º dia útil

Data Ex-Rendimentos

Último dia útil do mês anterior

Pagamento dos Rendimentos

11º dia útil

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Cenário Macro

O mês de agosto foi marcado por eventos significativos nos mercados interno e externo, refletindo um ambiente de crescente instabilidade política e econômica. No cenário internacional, ganharam destaque as sinalizações de mudança na condução da política monetária pelo Federal Reserve e o agravamento das tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos. No plano doméstico, a resposta brasileira às medidas unilaterais dos EUA, por meio do acionamento da Lei da Reciprocidade, ocupou o centro do debate econômico e diplomático.

A crescente tensão política nos Estados Unidos ganhou um novo capítulo no início do mês, quando Donald Trump anunciou a demissão da Dra. Erika McEntarfer, então chefe do Bureau of Labor Statistics (BLS) sob a acusação de manipulação política nos relatórios mensais de emprego. A decisão veio na esteira da divulgação do payroll de julho, que registrou a criação de apenas 73 mil vagas, além de revisões negativas dos dados dos dois meses anteriores — resultando em uma perda líquida de aproximadamente 250 mil postos de trabalho. A medida recebeu críticas de economistas, ex-autoridades e associações técnicas, que a classificaram como um ataque sem precedentes à credibilidade das estatísticas oficiais norte-americanas. O episódio ampliou a percepção de fragilidade do mercado de trabalho e intensificou a pressão sobre a condução da política monetária pelo Federal Reserve.

No contexto de instabilidade política, e diante de evidências de desaceleração da economia norte-americana, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, manifestou a possibilidade de revisão na condução da política monetária, com a indicação de cortes nas taxas de juros nas próximas reuniões. O “Livro Bege” — relatório publicado duas semanas antes de cada encontro do comitê de política monetária — apontou uma fragilidade crescente no mercado de trabalho, reforçando os argumentos a favor de uma postura mais expansionista para o FOMC de setembro. A postura favorável ao corte de juros já havia sido manifestada na última reunião do comitê quando dois membros votaram por uma redução de 0,25 ponto percentual, em oposição à decisão majoritária de manter as taxas inalteradas — primeira dissidência desse tipo desde 1993.

No âmbito da política comercial dos Estados Unidos, em 6 de agosto entrou em vigor a tarifa adicional de 40% sobre produtos brasileiros, elevando a alíquota total para 50%. A medida anunciada unilateralmente pelo presidente Donald Trump foi justificada por alegações de práticas comerciais desleais por parte do Brasil. Além disso, quaisquer negociações foram condicionadas ao término do julgamento relacionado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), exigência rejeitada tanto pelo Palácio do Planalto quanto pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A tensão diplomática entre os dois países agravou-se ainda mais com a imposição de sanções a autoridades brasileiras, entre elas o ministro Alexandre de Moraes, punido com base na chamada Lei Magnitsky.

No plano doméstico, o Brasil avançou em medidas de retaliação, amparadas pela legislação nacional. Ao final de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou a abertura do processo para aplicação da Lei da Reciprocidade. A legislação, sancionada em abril, permite respostas a medidas unilaterais de outros países que afetem a competitividade internacional. Após o anúncio, o Itamaraty notificou a Câmara de Comércio Exterior (Camex), que terá até 30 dias para deliberar sobre o caso. No entanto, a expectativa é de que a conclusão do processo seja mais morosa, visto que, embora conduzido no âmbito brasileiro, o procedimento prevê o direito ao contraditório por parte dos Estados Unidos, o que pode prolongar a decisão por até sete meses. Paralelamente, o Brasil abriu consultas na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra o aumento tarifário e contratou um escritório de advocacia nos EUA para reforçar sua defesa.

Em relação ao desempenho econômico do país, de acordo com estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), as tarifas adicionais podem reduzir o PIB brasileiro em R\$ 25,8 bilhões no curto prazo e até R\$ 110 bilhões no longo prazo, o que justifica a celeridade dos órgãos nacionais em responder à tarifação. Apesar disso, o Brasil demonstrou resiliência ao redirecionar parte de sua produção para outros mercados, mitigando os efeitos imediatos das medidas. Em determinados setores, como o da pecuária de corte, o desempenho chegou a superar médias históricas. Segundo o IBGE, em relatório divulgado em agosto, o PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre, em comparação ao primeiro. Embora positivo, o resultado indica desaceleração frente à expansão de 1,3% observada nos três primeiros meses do ano, impulsionada pela supersafra de grãos. Pela ótica da oferta, a agropecuária manteve papel central para o crescimento do país, mas apresentou retração de 0,1% entre abril e junho, após ter avançado 12,3% no trimestre anterior. Para 2025, o Boletim Focus projeta crescimento de 2,19% do PIB, enquanto o Ministério da Fazenda adota uma perspectiva mais otimista, de 2,50%.

Cenário Macro Agro

No agronegócio brasileiro os impactos das novas alíquotas comerciais impostas pelos Estados Unidos também configuraram um dos principais eventos do mês. Embora parte das exportações tenha sido isenta das tarifas mais elevadas, aproximadamente 55,4% dos embarques seguem sujeitos ao teto tarifário, segundo estimativas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Entre os produtos mais afetados destacam-se o café e a carne bovina, ambos relevantes na pauta exportadora brasileira para o mercado norte-americano. Paralelamente, o mês também registrou avanços importantes na colheita da safra de grãos.

No setor cafeeiro, os preços domésticos registraram forte valorização em agosto. O indicador CEPEA/Esalq para o café arábica tipo 6 avançou 28,21%, alcançando R\$ 2.323,06 por saca, enquanto o robusta tipo 6 apresentou alta de 49,20%, cotado a R\$ 1.534,41. Segundo o CEPEA, esse movimento decorreu da oferta restrita: a produção de arábica recuou 11,2% em relação às projeções iniciais, ao passo que o robusta segue sustentado pela escassez global do grão. No mercado internacional, o contrato spot do arábica em Nova York subiu 30,31%, refletindo tanto a menor oferta quanto os efeitos das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos sobre o café brasileiro, que reduziram os embarques ao país. Nesse contexto, com a continuidade das alíquotas, a tendência é de novas altas nos preços, considerando que o Brasil responde por aproximadamente 35% do consumo norte-americano. Diante da dependência em relação à oferta brasileira, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, sinalizou a possibilidade de incluir o produto em futuras rodadas de isenção tarifária.

Na pecuária de corte, os reflexos da tarifação também impactaram os preços, com o indicador Dataagro para o boi gordo em São Paulo encerrando agosto a R\$ 313,04 por arroba, alta de 6,28% em relação a julho. Apesar da retração das vendas para os Estados Unidos, o setor conseguiu redirecionar a produção para outros mercados, sobretudo a China, alcançando resultados expressivos. Até 25 de agosto, as exportações diárias de carne bovina registraram média de US\$ 74,55 milhões, crescimento de 70,1% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pelo aumento de 34,7% no volume embarcado e de 26,3% no preço médio por tonelada. Assim, a participação da carne bovina nas vendas externas subiu de 3,35% para 5,22% no comparativo anual. Nesse cenário, embora os Estados Unidos ainda representem um mercado relevante para a produção nacional, o avanço das exportações para a China e a diversificação de mercados compradores têm assegurado não apenas a resiliência, mas também o crescimento do setor.

Em relação ao avanço da colheita da safra de grãos brasileira, para a soja, a safra de verão já foi finalizada, restando apenas algumas áreas em Alagoas, Pernambuco e Roraima, por possuírem uma estação chuvosa diferente. De acordo com o 11º Levantamento de Grãos da safra 2024/25, a produção está estimada em 169,657 milhões de toneladas, o que representa incremento de 14,8% em relação à safra 2023/24 e variação positiva de 0,01% frente ao levantamento imediatamente anterior.

No caso do milho, a colheita da segunda safra atinge 97% de conclusão, de acordo com o relatório de monitoramento das condições de lavoura da Conab. As estimativas de produção apontam para 137,0 milhões de toneladas, correspondendo a um acréscimo de 5 milhões de toneladas em comparação à projeção precedente e a uma elevação de 18,6% frente ao resultado observado na safra 2023/24.

Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos

Em agosto, nossa equipe deu continuidade ao cronograma de visitas presenciais, visando manter um acompanhamento próximo das empresas e fortalecer o relacionamento estratégico com os agentes do mercado. Ao longo do mês, a equipe participou de eventos de relevância institucional, com destaque para o 24º Congresso da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), bem como realizou visitas a dois devedores localizados no estado de São Paulo, sendo um do setor agrícola e outro da indústria de fertilizantes.

Em relação aos dois casos que demandam maior atenção em nosso portfólio, AgroGalaxy e Holcasher, não houve atualizações relevantes desde a nossa última carta. Seguimos avaliando estratégias eficazes para preservar o capital dos investidores e reforçamos nosso compromisso com uma gestão responsável e diligente, garantindo atualizações oportunas sobre o andamento dos casos.

Ao longo do mês, o time de investimentos analisou 50 oportunidades, das quais 11 avançaram para etapas de avaliação mais aprofundadas. No período, 4 casos foram levados ao comitê, dos quais 2 foram aprovados. Mantendo uma abordagem ativa na gestão do portfólio, no mercado primário realizamos a alocação de R\$ 7,44 milhões em uma CPR originada de forma proprietária junto a um produtor rural de soja e milho na região de Ortigueira/PR, operação que conta com garantia fidejussória. No mercado secundário, alocamos recursos em uma empresa do setor têxtil sediada no Paraná, em operação garantida por alienação fiduciária de imóvel rural. Ampliamos a exposição à FS Bio, indústria de etanol de milho sediada em São Paulo, por meio da alocação de R\$ 0,78 milhão em dois papéis de curto prazo e remuneração atrativa.

Em relação ao portfólio, encerramos agosto com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (95,35%), distribuídas em 20 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 99,59% do patrimônio, sendo: i) 86,18% em CRAs e CRIs; ii) 10,45% em cotas de fundos focados no agronegócio; e iii) 3,37% em CPR-F. A indexação da carteira está distribuída em 83,94% ao CDI, com spread médio de 4,28% ao ano, e 16,06% ao IPCA, com spread médio de 8,73% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio capaz de entregar ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

Em relação ao mês de agosto, o rendimento anunciado foi de R\$ 0,10 por cota, sendo pago no dia 15 de setembro de 2025 (11º dia útil do mês), representando dividend yield de 1,03% ao mês em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil, ou 104,14% do CDI líquido.



95%

Operações primárias



Julho - R\$ 0,100

Junho - R\$ 0,030

32

Devedores em 20 setores

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/08)	Principais movimentações
Soja	Nacional: ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 139,56 (+0,97% no mês).	Nacional: - Preços seguem firmes, impulsionados pela forte demanda; - Valorização do dólar intensificou a disputa entre mercado interno e externo, sustentando as cotações em patamares elevados.
	Internacional: Spot (ZSY00): US\$ 1.027 (+7,76% no mês).	Internacional: - Dados divulgados pelo USDA surpreenderam o mercado com a redução de 1 milhão de hectares plantados; - Mercado segue atento a possíveis mudanças climáticas e seus impactos em algumas regiões do EUA.
Milho	Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 64,29 (+1,18 % no mês).	Nacional: - Produtores com oferta restringida, armazenando grãos e aguardando possível valorização; - Demanda segue aquecida no mercado interno.
	Internacional: Spot (ZCY00): US\$ 409,40 (- 1,82% no mês).	Internacional: - Apesar da leve piora nas estimativas do USDA, a expectativa de uma safra robusta de milho nos Estados Unidos continua pressionando os preços.
Açúcar	Nacional: Açúcar VHP: R\$ 120,08 (+2,02% no mês).	Nacional: - Mercado segue atento com mudanças climáticas nas principais regiões produtoras.
	Internacional: Spot (SBY00): US\$ 16,34 (- 0,06% no mês).	Internacional: - Mercado praticamente estável, com pressões relacionadas a expectativa da entrada da nova safra da Tailândia

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/08)	Principais movimentações
Etanol	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,74 (+7,72%).	Nacional: - Baixo rendimento agrícola e efeitos das queimadas ocorridas nos canaviais no ano passado, que comprometeram a disponibilidade de matéria-prima.
Café	Nacional: ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.534,41 (+49,20% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.323,06 (+28,21% no mês); Internacional: Spot (KCY00): US¢ 415,01 (+30,31% no mês).	Nacional: - Queda de produção superior ao projetado para safra, reduzindo a oferta. Internacional: - Oferta global limitada e estoques reduzidos, pressionando os preços; - Tarifas impostas pelos EUA dificultam as exportações brasileiras, corroborando para manutenção dos preços elevados.
Algodão	Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 390,68 (-5,50% no mês). Internacional: Spot (CTY00): US¢ 63,96 (- 0,62% no mês).	Nacional: - Excedente de oferta no mercado interno em decorrência da safra recorde brasileira, estimada em 3,94 milhões de toneladas; Internacional: - Redução da demanda por parte dos EUA; - Aumento de produção chinesa, reduzindo a necessidade de importação.

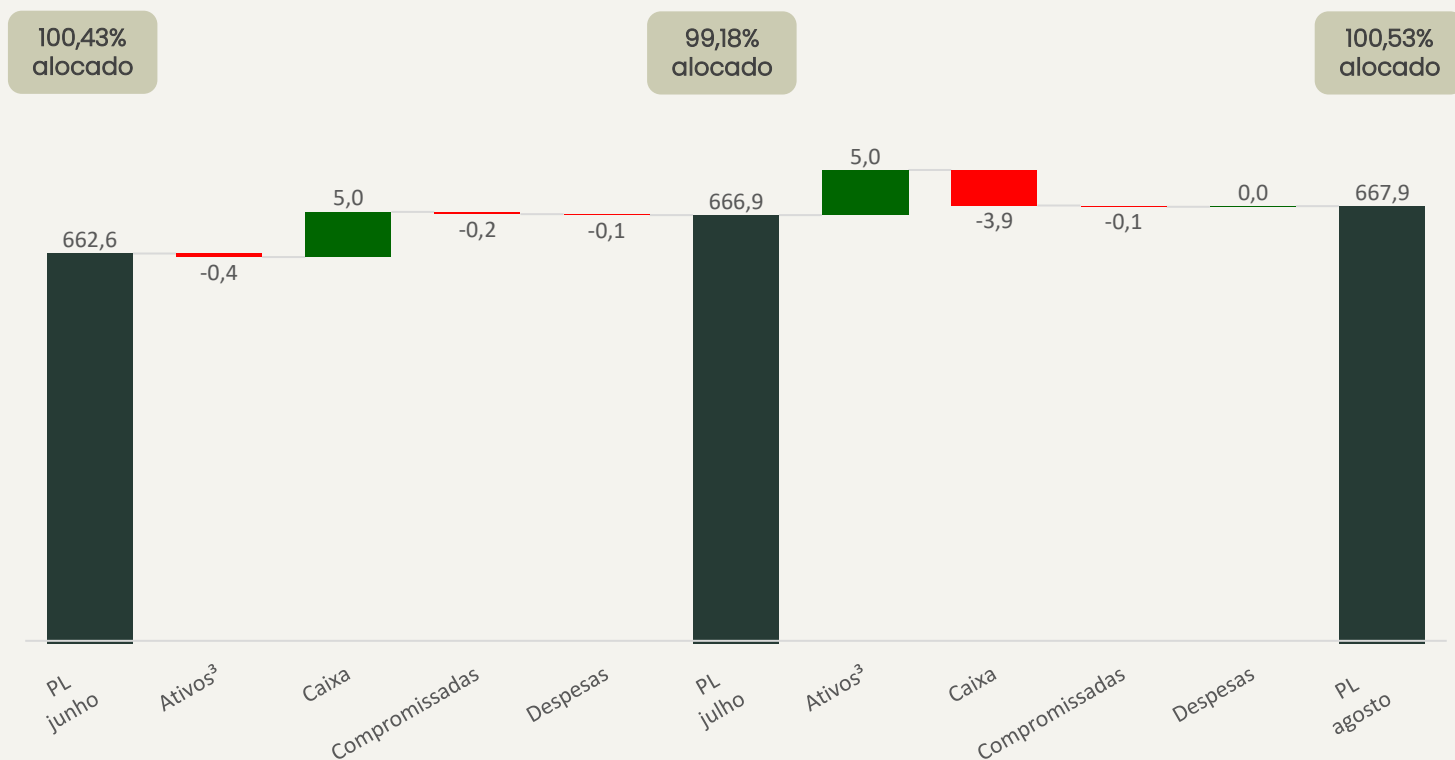
MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/08)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	Nacional: Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 313,04 (+6,28% no mês).	Nacional: - Exportação em ritmo acelerado, mesmo após as tarifas aplicadas pelo Estados Unidos; - Oferta reduzidas no mercado durante o período de estiagem, que limita a disponibilidade de animais a pasto.
Avicultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 7,18 (-0,55% no mês).	Nacional: - Redução de preço por parte dos atacadistas para evitar acúmulo de estoques; - Embora o mercado caminhe para a normalidade após os impactos da gripe aviária, ainda há maior oferta no mercado interno devido à realocação de volumes que seriam destinados à exportação.
Suinocultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 9,38 (+17,40% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 9,14 (+18,38% no mês).	Nacional: - Exportação aquecida comparada ao mês anterior; - Oferta reduzida de suínos com peso ideal para abate.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$ mil)	jun/25	jul/25	ago/25	Acumulado ano	Acumulado histórico
Total Receitas	7.851,85	7.078,28	8.577,97	65.079,43	269.033,43
Receitas ativos	7.851,85	7.078,28	8.577,97	65.079,43	307.284,43
Provisionamento	-	-	-	1.764,90	-38.251,00
Total Despesas operacionais	-682,58	-748,68	-714,55	-5.345,52	-29.375,52
Resultado líq. do Fundo	7.169,27	6.329,59	7.863,42	59.733,91	239.657,91
Total distribuído (M-1)¹	0,00	2.069,67	6.898,90	28.285,50	233.070,07
Rendimento anunciado/cota	0,030	0,100	0,100	0,440	4,185
Resultado por cota	0,1039	0,0917	0,1140	0,8658	4,2805

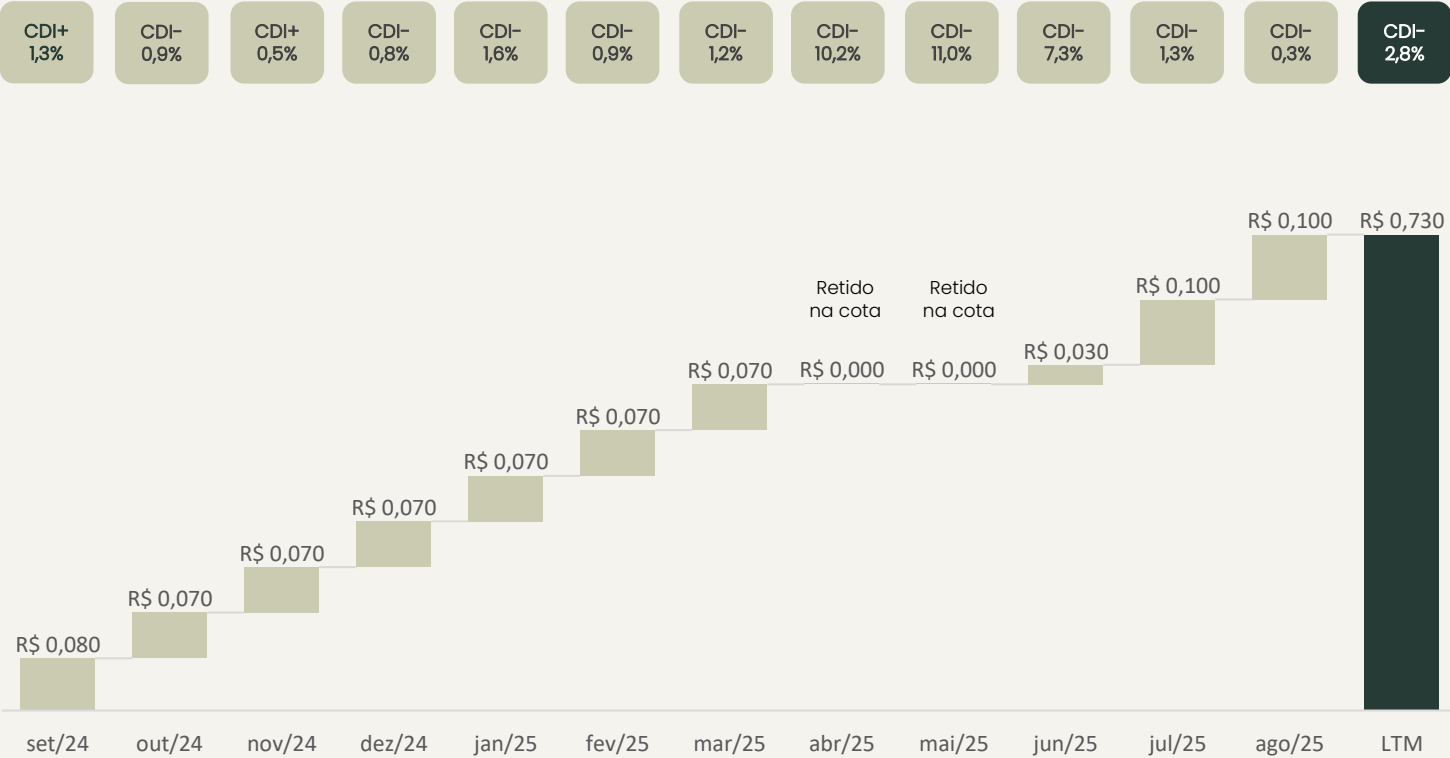
VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)²



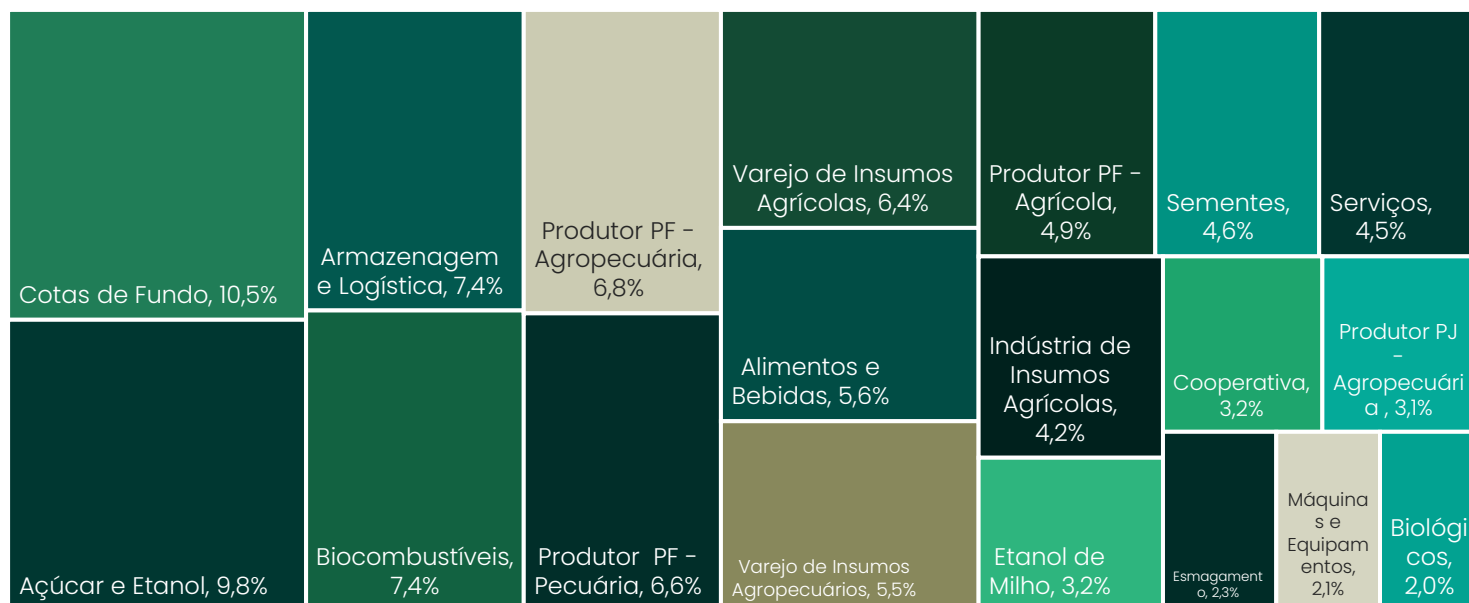
RENTABILIDADE

	Jun - 25	Jul - 25	Ago - 25	Acumulado ano
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,60 ¹	9,60 ¹	9,70 ¹	-
Dividend yield	0,31%	1,04%	1,03%	4,66%
%CDI	28,49%	81,67%	88,51%	51,86%
Gross-up %CDI ²	33,52%	96,09%	104,14%	61,01%

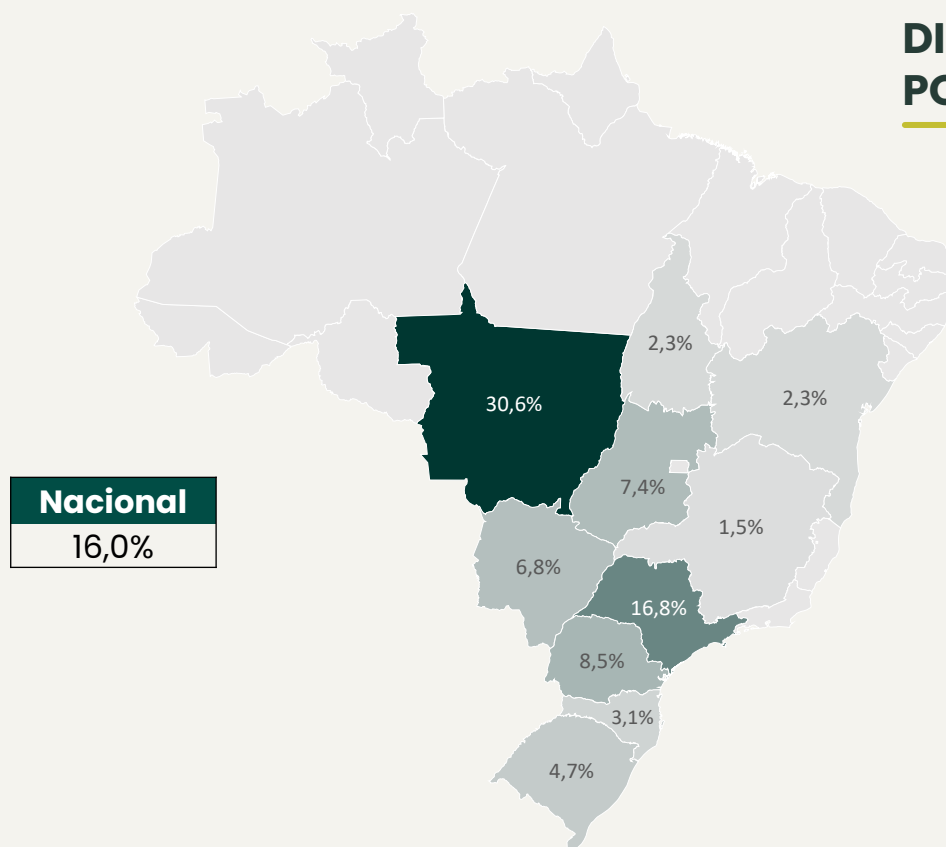
HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



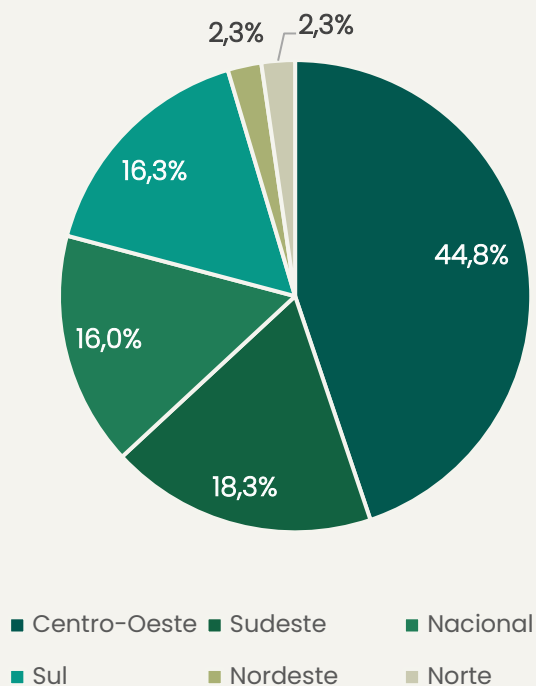
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



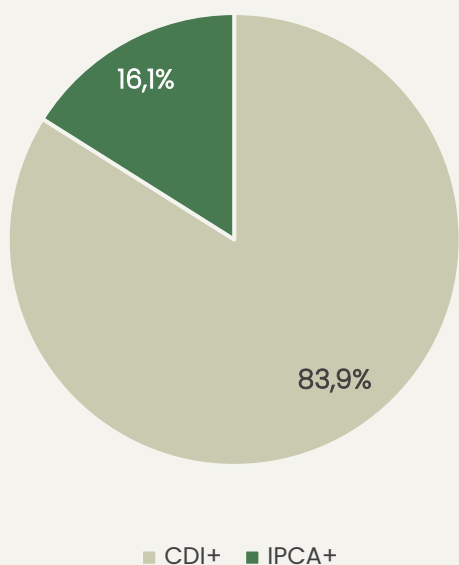
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



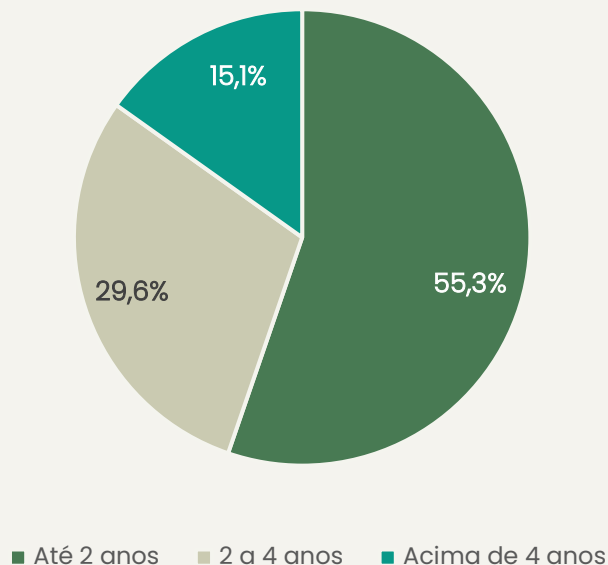
YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo								
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira
CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	49.204.357	CDI+	4,00%	2,0	7,37%
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.459.385	IPCA+	9,30%	N/A	7,11%
CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	1,9	6,74%
CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	44.119.642	CDI+	2,25%	4,1	6,61%
CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	36.791.431	CDI+	2,25%	4,1	5,51%
CRA	Uniggel	Sementes	CO	30.392.395	CDI+	4,61%	2,0	4,55%
CRA	Gênesis	Serviços	BR	29.615.398	CDI+	6,00%	1,3	4,43%
CRI	Primato	Cooperativa	S	21.052.680	CDI+	4,34%	3,0	3,15%
CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	20.833.426	CDI+	6,00%	1,1	3,12%
CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	20.701.070	IPCA+	7,09%	3,1	3,10%
CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	18.068.847	CDI+	4,65%	1,1	2,71%
CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	16.666.709	CDI+	4,50%	1,1	2,50%
CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	16.625.003	CDI+	5,25%	-	2,49%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	16.081.183	IPCA+	8,97%	2,6	2,41%
CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	1,3	2,30%
CPR	Dacalda II	Açúcar e Etanol	S	15.000.000	CDI+	5,50%	1,9	2,25%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.975.000	CDI+	3,00%	1,7	2,24%
CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	-	2,21%
CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	0,8	2,00%
CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	12.824.002	CDI+	4,25%	1,4	1,92%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,0	1,77%
CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	11.554.500	CDI+	4,25%	-	1,73%
CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	1,8	1,50%
CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	10.000.007	CDI+	6,08%	1,0	1,50%
CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.000.005	CDI+	4,50%	0,5	1,50%
CRA	Fazendão II	Esmagamento	N	9.743.000	CDI+	2,00%	0,1	1,46%
Cotas Fundo de investimento	FIDC INDIGO	Cotas de Fundo	BR	9.679.000	CDI+	4,60%	-	1,45%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.734.631	IPCA+	8,96%	3,5	1,31%
CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	8.307.254	IPCA+	8,67%	2,6	1,24%
CPR	Produtor 5	Produtor PF - Agrícola	S	7.442.050	CDI+	4,00%	0,9	1,11%
Cotas Fundo de investimento	FIDC MAV	Cotas de Fundo	BR	7.200.000	CDI+	2,50%	-	1,08%
CRA	Spaço Tepeyac (sênior)	Varejo de insumos agrícolas	CO	7.000.000	CDI+	4,00%	2,8	1,05%
CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	0,5	1,00%
CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	0,8	1,00%
CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	-	0,90%
CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	5.638.332	CDI+	4,00%	2,0	0,84%
CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.538.764	IPCA+	8,95%	2,7	0,83%
Cotas Fundo de investimento	FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.165.251	CDI+	3,50%	-	0,77%
CRA	Ubyfol	Indústria de Insumos Agrícolas	BR	4.600.842	CDI+	4,00%	2,5	0,69%
CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	4.453.500	CDI+	4,50%	0,1	0,67%
CRA	ALCOESTE IV	Açúcar e Etanol	SE	4.360.210	CDI+	3,85%	2,3	0,65%
CRA	Spaço Tepeyac (meza)	Varejo de insumos agrícolas	CO	3.000.000	CDI+	6,00%	3,0	0,45%
CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,6	0,30%
CRA	Fs Bio CDI II	Etanol de Milho	CO	659.657	CDI+	2,91%	0,7	0,10%
CRA	Paranatex	Indústria Têxtil	S	11.011	CDI+	4,49%	0,9	0,00%
Caixa								
Fundo de Liquidez	-	-	-	6.294.126	% CDI	100% (-IR)	-	0,94%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Armazenagem e Logística

A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.

Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.

Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.

Binatural	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.

Uniggel	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Sementes

A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
	Biológicos	Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.
Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
	Indústria de Insumos Agrícolas	Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.
AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de insumos Agrícolas	A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.
Dacalda	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.
Suprema	Setor	Descrição da companhia
	Máquinas e equipamentos	Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Cooperativa

Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.

Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.

Holcasher	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.

Zootec	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


 Varejo de Insumos
 Agropecuários

Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.

Genesis	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Serviços

Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC MAV	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela MAV Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC INDIGO	Setor	Descrição da companhia
-------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em recebíveis da Indigo Brasil, gerido pela Ecoagro, com subordinação de 49%.

FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

Spaço Tepeyac	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------


 Varejo de insumos
Agrícolas

Fundada em 2000, a Espaço Tepeyac atua no segmento de distribuição de insumos agrícolas. A empresa é fruto de uma parceria estratégica entre a empresa Espaço Agrícola, que possui mais de 20 anos de experiência no setor, e a Fertilizantes Tepeyac, maior indústria de fertilizantes e defensivos do México, com mais de 70 anos de atuação.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agrícola	Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.
Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agrícola	Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.
Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agropecuária	Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.
Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Pecuária	Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.
Produtor 5	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agrícola	Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e milho na região de Ortigueira/PR.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

UBYFOL	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985, a Ubyfol atua no ramo de nutrição vegetal, com presença nas cadeias produtivas de soja, milho e cana-de-açúcar.

Paranatex	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Indústria têxtil

Fundada em 1967 e sediada em Apucarana/PR, a companhia atua de forma verticalizada na tecelagem e fiação, com parque industrial e estrutura própria de comercialização. Seu portfólio inclui sarja e denim, com presença consolidada nos mercados interno e externo.

DISCLAIMER

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

CNPJ

40.265.671/0001-07

ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

